



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de maio de 2021. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

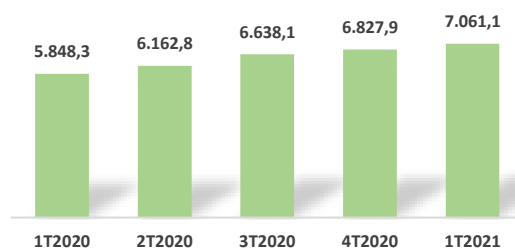
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 23,9 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 1T2021

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T2020
(12M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 7,1 bilhões (+20,7%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 509,1 milhões (+13,0%);
- Lucro Líquido de R\$ 23,9 milhões (+43,1%);
- Captações Totais atingiram R\$ 6,2 bilhões (+21,3%).

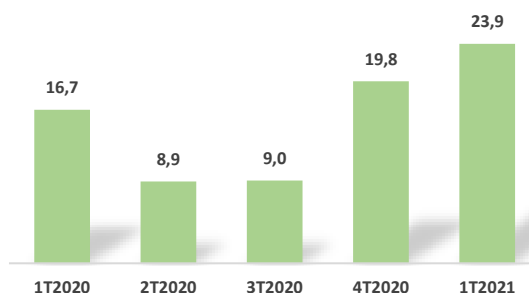
ATIVOS TOTAIS - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T2020
(3M)

- Lucro Líquido de R\$ 23,9 milhões (+20,7%);
- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,9 bilhões (+4,7%);
- Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) registrou 1,4% (+0,5 pp.);
- Índice de Inadimplência apresentou redução de 0,47 pp.

LUCRO LÍQUIDO - R\$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Ativos Totais	7.061,1	6.827,9	▲	+3,4%	5.848,3	▲	+20,7%
Operações de Crédito	2.929,1	2.798,3	▲	+4,7%	2.791,3	▲	+4,9%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.384,4	3.342,3	▲	+1,3%	2.581,2	▲	+31,1%
Captações Totais	6.165,8	5.948,0	▲	+3,7%	5.081,2	▲	+21,3%
Patrimônio Líquido	509,1	487,8	▲	+4,4%	450,5	▲	+13,0%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Receitas Totais	220,91	266,6	▼	-17,1%	224,3	▼	-1,5%
Resultado Bruto Interm. Financeira	113,2	136,3	▼	-17,0%	103,8	▲	+9,1%
Resultado Operacional	41,0	16,6	▲	+147,0%	30,5	▲	+34,4%
Margem Financeira ⁽²⁾	121,9	144,9	▼	-15,9%	118,1	▲	+3,2%
EBITDA ⁽³⁾	40,1	16,7	▲	+140,1%	31,9	▲	+25,7%
Lucro Líquido	23,9	19,8	▲	+20,7%	16,7	▲	+43,1%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	111,1	111,1	►	ND	114,3	▼	-2,8%
Receita de Serviços	32,0	33,0	▼	-3,0%	33,9	▼	-5,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	32,4	20,0	▲	+62,0%	38,0	▼	-14,7%
Despesas Administrativas	87,7	137,6	▼	-36,3%	87,2	▲	+0,6%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	10,8%	7,4%	▲	+3,4 pp.	7,4%	▲	+3,4 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	18,2%	6,3%	▲	+11,9 pp.	14,2%	▲	+4,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Inadimplência (% da carteira)	0,97%	1,44%	▼	-0,47 pp.	1,23%	▼	-0,26 pp.
Índice de Basileia	11,33%	11,15%	▲	+0,18 pp.	14,12%	▼	-2,79 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	1,7%	1,8%	▼	-0,10 pp.	2,1%	▼	-0,40 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,4%	0,9%	▲	+0,50 pp.	1,2%	▲	+0,20 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	20,5%	11,4%	▲	+9,10 pp.	15,8%	▲	+4,70 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	79,6%	57,7%	▲	+21,9 pp.	76,4%	▲	+3,20 pp.
Índice de Provisionamento	3,6%	3,9%	▼	-0,30 pp.	4,2%	▼	-0,60 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	36,5%	24,0%	▲	+12,5 pp.	38,8%	▼	-2,30 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	76,0%	35,1%	▲	+40,9 pp.	74,9%	▲	+1,10 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O início do ano de 2021 prossegue com o cenário de incertezas devido à pandemia da Covid-19, marcado pelo agravamento do quadro de contaminação em muitos países, culminando no reforço do distanciamento social e no retorno dos *lockdowns* e toques de recolher, que causam inúmeros impactos negativos na economia mundial, mas que são amenizados com os pacotes de estímulos fiscais e monetários implantados por muitos países. No Brasil, a situação não é diferente, diversas medidas têm sido objeto de discussão e implementação a fim de combater os impactos causados na economia, retirando o foco das reformas estruturais que precisam ser realizadas no país.

O Produto Interno Bruto (PIB) teve a pior queda dos últimos anos (4,1%), porém foi melhor que as previsões dos analistas, diante do cenário caótico vivido em 2020. A projeção para 2021 é que o PIB cresça em 3,1%. A inflação tem estado em patamares mais elevados, chegando a 6,1% no final desse trimestre, consequentemente a taxa básica de juros, SELIC, foi elevada para 2,75% em março de 2021, com o objetivo de controlar a inflação. No 1T2021 foi observado o crescimento do crédito no Brasil e em Sergipe, tanto para empresas quanto para famílias, principalmente em relação aos três primeiros meses de 2020.

O Banese prosseguiu os cuidados com os seus clientes e empregados, reforçando as medidas de enfrentamento à Covid-19, destacando-se a alteração nos horários de funcionamento das agências, limitando o atendimento a serviços essenciais, bem como, a manutenção de parte dos empregados em regime de teletrabalho.

Mesmo diante desse cenário desafiador, o Banco alcançou um resultado de R\$ 23,9 milhões no 1T2021, registrando um crescimento trimestral de 20,7% e de 43,1% na comparação anual. A carteira de crédito do Banese seguiu o crescimento do Brasil e Sergipe, subindo 4,7% no trimestre e 4,9% na comparação anual. Os números positivos alcançados pelo Banco neste trimestre foram resultado de uma série de estratégias implementadas para oferecer novas linhas de crédito, com taxas mais atrativas, para atender às necessidades dos clientes, com destaque para as micro e pequenas empresas. Observou-se também variação positiva dos índices patrimoniais como Ativos Totais e Patrimônio Líquido, que refletiram o comportamento dos negócios no período.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Ativos de Crédito	2.929,1	2.798,3	▲	+4,7%	2.791,3	▲	+4,9%
(-) Provisões	-105,9	-109,7	▼	-3,5%	-118,0	▼	-10,3%
Ativos Líquidos de Crédito	2.823,2	2.688,6	▲	+5,0%	2.673,3	▲	+5,6%
Aplicações Financeiras	3.011,2	2.990,3	▲	+0,7%	2.244,6	▲	+34,2%
Créditos Vinculados	448,0	425,1	▲	+5,4%	366,8	▲	+22,1%
Permanente	176,2	179,9	▼	-2,1%	105,7	▲	+66,7%
Outros	602,5	544,0	▲	+10,8%	457,9	▲	+31,6%
Total	7.061,1	6.827,9	▲	+3,4%	5.848,3	▲	+20,7%

Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos 7,0 bilhões ao final do 1T2021, crescimento de 20,7% em 12 meses, e de 3,4% no último trimestre.

O crescimento observado em 12 meses, foi ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, considerando que o Banese tem como política, fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado. No último trimestre, destaca-se o crescimento de R\$ 130,8 milhões no saldo de operações de crédito, impulsionado pela carteira comercial. O crescimento das operações de crédito foi diretamente influenciado pelo incremento de crédito tomado por pessoas físicas.

O volume de provisionamento reduziu em doze meses em decorrência de liquidações de operações de crédito de liquidação duvidosa, registradas em níveis elevados de risco. No trimestre houve redução das provisões em decorrência de liquidações e de transferências de operações de crédito para prejuízo.

No 1T2021, os ativos líquidos de crédito representaram 40,0% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 42,6%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 1,9 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,3 pp. Em 12 meses as aplicações financeiras cresceram sua participação em 4,2 pp., enquanto os ativos líquidos de crédito reduziram em 5,7 pp.

Em relação aos créditos vinculados, observa-se um crescimento de R\$ 81,2 milhões nos últimos 12 meses, em função de processo transitado em julgado relativo ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, com a consequente atualização e conciliação dos saldos registrados, bem como do aumento do valor total em espécie recolhido ao Bacen (considera-se neste total as contas de Reservas Compulsórias e de Pagamentos Instantâneos) decorrente do aumento da captação em depósitos à vista.

A variação positiva do Ativo Permanente, em 12 meses, é decorrente, principalmente, do aporte de capital no valor de R\$ 70 milhões, ocorrido em outubro/2020, feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter 71,68% de participação na sociedade ante aos 49,75% anteriores.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Depósitos à Vista	1.071,8	1.047,0	▲	+2,4%	740,1	▲	+44,8%
Poupança	1.880,8	1.879,4	▲	+0,1%	1.456,6	▲	+29,1%
Depósitos Judiciais	1.153,9	1.088,5	▲	+6,0%	1.059,9	▲	+8,9%
CDB/RDB	1.571,1	1.463,8	▲	+7,3%	1.451,6	▲	+8,2%
CDI/DPGE	152,2	139,9	▲	+8,8%	84,9	▲	+79,3%
LF/LFS/LCI	193,5	191,0	▲	+1,3%	188,1	▲	+2,9%
Compromissadas	10,0	7,8	▲	+28,2%	3,6	▲	+177,8%
Obrigações de Repasses	132,5	130,3	▲	+1,7%	96,3	▲	+37,6%
Total	6.165,8	5.947,7	▲	+3,7%	5.081,2	▲	+21,3%

Ao final do 1T2021 o total de recursos captados alcançou R\$ 6,2 bilhões, um acréscimo de 3,7%, R\$ 218,1 milhões, no 1T2021, resultante sobretudo dos depósitos a prazo - CDB (R\$ +107,3 milhões), judiciais (R\$ + 65,4 milhões) e à vista (R\$ +24,8 milhões). Em 12 meses, houve um crescimento de 21,3%, R\$ 1,1 bilhão, reflexo, principalmente, dos depósitos de poupança (R\$ +424,2 milhões), à vista (R\$ +331,7 milhões), a prazo - CDB, CDI e DPR\$ +186,8 milhões) e judiciais (R\$ +94,0 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 8,8%, R\$ 12,3 milhões, no 1T2021 em decorrência das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário. A variação positiva em 12 meses, 79,3% ou R\$ 67,3 milhões, decorre, além do motivo supracitado, da captação em Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE).

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,9% e 12,7% no trimestre e em 12 meses, respectivamente, resultado da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 3,7% no 1T2021 e de 4,0% em 12 meses, decorrente de renovação de operação em valor menor e do pagamento de juros no período. As captações em Letras do Crédito Imobiliário apresentaram leve crescimento de 0,4% no trimestre, resultado da remuneração da carteira. Em 12 meses, redução de 13,8% decorrente de vencimentos não renovados.

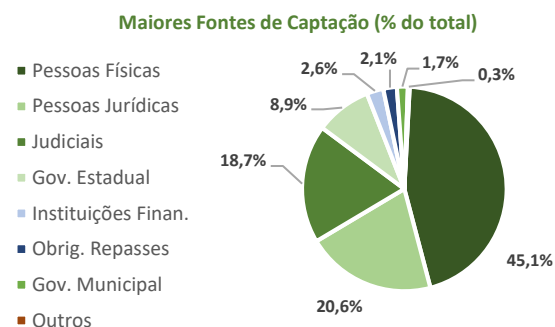


Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



O total de captação em depósito a prazo atingiu R\$ 1,6 bilhão no 1T2021, apresentando um crescimento de R\$ 107,3 milhões, 7,3%, no trimestre, impactado pela elevação da captação de governo e, em 12 meses, o crescimento foi de R\$ 119,5 milhões, 8,2%, consequência do aumento das captações de pessoa jurídica e governo.

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.



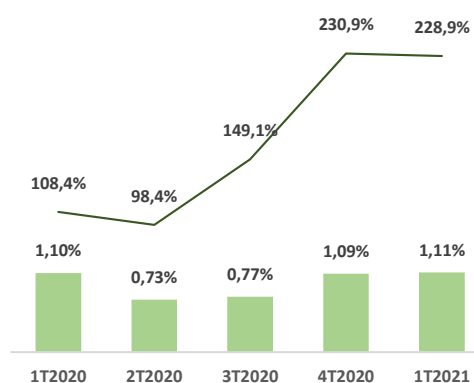
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 45,1% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 20,6% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 18,7% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação apresentou leve crescimento de 0,02 p.p. no trimestre, decorrente do aumento da taxa SELIC Meta que remunera a maior parte da captação pós-fixada. Na comparação com o 1T2020, o crescimento de 0,01 pp. é resultante do aumento do custo da captação em Letra Financeira Subordinada – LFS advindo da elevação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que remunera o maior volume captado no produto, mesmo com o crescimento da participação dos depósitos de poupança e judiciais e da redução da taxa de juros no país.

Em termos de CDI, a redução observada na comparação com o 4T2020, é reflexo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas e do aumento da taxa SELIC Meta do período. Em relação ao 1T2020, a elevação é decorrente do aumento das captações indexadas à inflação e da redução da taxa SELIC Meta.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Carteira Comercial	2.067,0	1.914,3	▲	+8,0%	1.967,4	▲	+5,1%
Para Pessoas Físicas	1.592,0	1.476,8	▲	+7,8%	1.622,9	▼	-1,9%
Para Pessoas Jurídicas	475,0	437,5	▲	+8,6%	344,5	▲	+37,9%
Carteira de Desenvolvimento	621,1	628,8	▼	-1,2%	602,5	▲	+3,1%
Para Pessoas Físicas	491,8	490,3	▲	+0,3%	456,1	▲	+7,8%
Para Pessoas Jurídicas	129,3	138,5	▼	-6,6%	146,4	▼	-11,7%
Títulos e Créditos a Receber	241,0	255,2	▼	-5,6%	221,4	▲	+8,9%
Total	2.929,1	2.798,3	▲	+4,7%	2.791,3	▲	+4,9%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,9 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 4,7% comparado ao último trimestre e de 4,9% na comparação anual, apesar dos impactos sofridos por força da pandemia da Covid-19.

O crescimento observado nos últimos três meses foi gerado por um conjunto de ações integradas de vendas, com o objetivo de incrementar o estoque de ativos e sua rentabilidade, ampliando a base de clientes num movimento, ainda leve, de retomada da economia. Foram criadas novas linhas de crédito, com taxas mais atrativas, a fim de atender às necessidades dos clientes pessoa física e pessoa jurídica nesse período, principalmente as micro e pequenas empresas. Destaque para as linhas de consignação, antecipação de recebíveis, CDC e capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 37,0% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Fev/2021).

A carteira de crédito do Banese manteve a sua tendência de crescimento, influenciada, sobretudo, pelo segmento Pessoa Física para os créditos em Consignação negociados via Correspondentes Bancários e canais de autoatendimento, motivado por ações promovidas com foco no público de servidores públicos estaduais e das Prefeituras Municipais e de Funcionários de Empresas Privadas, ocorridas no 1T2021. A contribuição da carteira Pessoa Jurídica concentrou-se na modalidade de capital de giro, com crescimento da base de clientes e redução do *ticket* médio, denotando uma maior pulverização da carteira e mitigando riscos individuais de crédito.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, representou 21,2% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 621,1 milhões ao final do 1T2021. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou queda de 1,2%. Em 12 meses, o crescimento de 3,1% foi influenciado pelas operações concedidas nas carteiras de crédito rural (+18,2%), decorrente do fortalecimento do agronegócio, e na carteira imobiliária (+2,5%), com destaque para a concessão para pessoas físicas. No mesmo período a carteira industrial apresentou redução de 11,4%.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 14,2 milhões no último trimestre, motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período. Em 12 meses foi registrado crescimento de R\$ 19,6 milhões na carteira.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	1T2021	1T2020		1T2021	1T2020	
AA	1.037,3	1.056,5	▼ -1,8%	35,4%	37,8%	▼ -2,4 pp.
A	1.045,8	1.030,8	▲ +1,5%	35,7%	36,9%	▼ -1,2 pp.
B	462,8	373,4	▲ +23,9%	15,8%	13,4%	▲ +2,4 pp.
C	228,7	153,2	▲ +49,3%	7,8%	5,5%	▲ +2,3 pp.
D - H	154,5	177,4	▼ -12,9%	5,3%	6,4%	▼ -1,1 pp.
Total	2.929,1	2.791,3	▲ +4,9%	100,0%	100,0%	► ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 94,7% do total da carteira do Banese (+1,1 pp. em comparação aos 93,6% do 1T2020). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que

concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,3% da carteira de crédito do Banese (-1,1 pp. em relação aos 6,4% verificados no 1T2020).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T2021- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.037,3	1.037,3	0	0	0	0
A	1.045,8	339,1	18,8	66,3	387,8	233,9
B	462,8	375,9	48,1	24,3	8,5	6,2
C	228,7	196,0	18,3	10,5	3,3	0,5
D - H	154,5	118,7	1,1	26,1	8,0	0,4
Total	2.929,1	2.067,0	86,3	127,2	407,6	241,0

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D – H" representam 20,6% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T2021	4T2020	V3M	1T2020	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.507,6	1.744,0	▼ -13,6%	1.154,5	▲ +30,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.492,9	1.237,9	▲ +20,6%	1.085,4	▲ +37,5%
Cotas de Fundos	3,8	4,0	▼ -5,0%	46,0	▼ -91,7%
Renda Fixa	1.489,1	1.233,9	▲ +20,7%	1.039,4	▲ +43,3%
Compromissadas + Prest. Garantia	10,7	8,4	▲ +27,4%	4,5	▲ +137,8%
Depósitos Compulsórios Remunerados	373,2	352,0	▲ +6,0%	336,8	▲ +10,8%
Total	3.384,4	3.342,3	▲ +1,3%	2.581,2	▲ +31,1%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram decréscimo de 13,6% (R\$ -236,4 milhões), no 1T2021, decorrente da redução do volume em Operações Compromissadas, mesmo com o aumento nos ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário). Em 12 meses, houve crescimento de 30,6% (R\$ 353,1 milhões) impactado pelo aumento das aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Depósito Interfinanceiro e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 20,6% (R\$ 255,0 milhões) no trimestre e de 37,5% (R\$ 407,5 milhões) em 12 meses, ambos oriundos do aumento das aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Na variação de 12 meses, ainda houve o incremento em Letra Financeira (LF) e a redução de aplicações em Fundos de Investimento, em decorrência da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital e melhor rentabilidade.

Nesse contexto, o total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 3,0 bilhões ao final do 1T2021, incremento de 0,6% (R\$ 18,6 milhões) no trimestre, e de 34,0% (R\$ 760,6 milhões) em 12 meses, ambos provenientes do aumento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa básica de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T2021 foi 104,5% do CDI, superior à 97,8% do CDI no 4T2020 e à 98,8% do CDI no 1T2020, decorrente das aplicações em crédito privado com melhor remuneração, mesmo com impacto negativo da marcação a

mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT). O movimento apresentado pela MtM das LFT's, reflete o risco fiscal associado ao Tesouro Nacional, especialmente pela incerteza da manutenção do teto de gastos por parte do Governo Federal e necessidades de rolagem da dívida pública. Não obstante, o maior endividamento no curto prazo, resulta numa exigência de remunerações maiores, inclusive para as LFT's, papéis sempre tidos como de menor risco e baixa volatilidade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Receitas de Crédito	127,5	123,8	▲	+3,0%	135,3	▼	-5,8%
Receitas de Aplicações Financeiras	15,6	16,4	▼	-4,9%	20,9	▼	-25,4%
Receitas de Prestação de Serviços	32,0	33,0	▼	-3,0%	33,8	▼	-5,3%
Receitas de Participações	4,7	3,9	▲	+20,5%	2,7	▲	+74,1%
Outras Receitas Operacionais	41,1	89,5	▼	-54,1%	31,6	▲	+30,1%
Receitas Não Operacionais	0,0	0,01	▼	-100,0%	0,0	▶	ND
Total	220,9	266,6	▼	-17,1%	224,3	▼	-1,5%

As receitas do Banese totalizaram, no 1T2021, R\$ 220,9 milhões, 17,1% abaixo das receitas totais do 4T2020. A queda apontada no grupo de outras receitas operacionais, refere-se à renda de créditos vinculados ao SFH registradas no 4T2020, inerente ao processo do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS transitado em julgado em favor do Banese. No mesmo período foi registrado crescimento nas receitas de crédito na ordem de R\$ +3,7 milhões. Em 12 meses, as receitas totais apresentaram redução de 1,5%.

As receitas de aplicações financeiras apresentaram redução de R\$ 5,3 milhões no comparativo com o 1T2020, consequente, sobretudo, da redução da taxa básica de juros no país, apesar da elevação do saldo das aplicações financeiras. Na análise trimestral, houve redução de R\$ 0,8 milhão oriunda da menor quantidade de dias úteis no período e dos efeitos da marcação a mercado (MtM) sobre a parcela dos Títulos Públicos Federais classificados como livre negociação que compõem a carteira própria.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 32,0 milhões ao final do 1T2021. No comparativo com o último trimestre observamos um decréscimo de 3,0% e em 12 meses a queda registrada foi de 5,3%, ocasionada pela redução nas tarifas dos serviços da carteira de convênios, devido a alteração na regra de comissionamento do Seguro Prestamista.

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas como: aumento do portfólio de convênios para pagamentos, PIX e *Open Banking*.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Despesas de Captação	27,4	26,7	▲	+2,6%	39,7	▼	-31,0%
Resultado de TVM	1,0	0,3	▲	+233,3%	0,3	▲	+233,3%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,6	2,0	▲	+80,0%	1,9	▲	+89,5%
Total	32,0	29,0	▲	+10,3%	41,9	▼	-23,6%

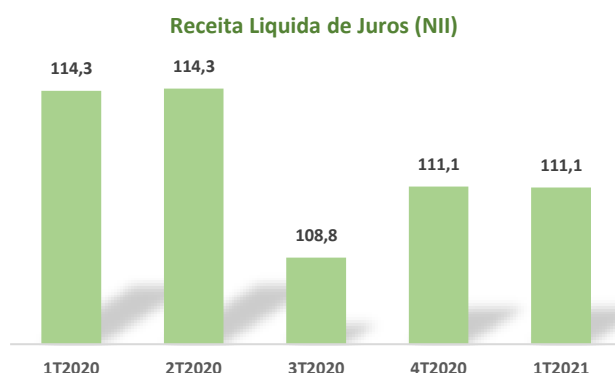
As despesas de captação apresentaram crescimento de 10,3% (R\$ +3,0 milhões) no trimestre, diretamente relacionado ao aumento da taxa básica de juros da economia - Selic Meta nesse período, e incremento do volume captado. Em 12 meses, observa-se uma queda de 23,6% (R\$ -9,9 milhões), associada à retração da taxa básica de juros entre o 1T2021 e o 1T2020, que impactou a remuneração dos depósitos a prazo.

O crescimento observado nas despesas com obrigações para empréstimos e repasses, tanto na variação trimestral quanto na anual, é decorrente de recebimento de recursos do BNDES em dezembro de 2020, na ordem de R\$ 30 milhões, onde as despesas são geradas à medida que as operações são liberadas.

O incremento das despesas com TVM é resultado da marcação a mercado (MtM) de parcela dos títulos públicos que compõem a carteira própria e refletem o risco fiscal associado ao Tesouro Nacional, especialmente pela incerteza quanto ao cumprimento das regras orçamentárias e o maior endividamento no curto prazo, impactando as taxas de remuneração e provocando volatilidade dos ativos.

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram estabilidade na variação trimestral. Na análise com o 1T2020 a variação foi de -2,8%.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com operações de crédito no trimestre, mesmo com o crescimento nas despesas com captação. Já em 12 meses o resultado foi consequência de redução das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras, apesar da redução nas despesas com captação.



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Salários	25,8	68,5	▼	-62,3%	26,9	▼	-4,1%
Benefícios	5,3	11,0	▼	-51,8%	5,8	▼	-8,6%
Encargos Sociais	11,0	14,5	▼	-24,4%	12,3	▼	-10,6%
Treinamentos e Outros	0,1	0,1	►	ND	0,1	►	ND
Total	42,2	94,1	▼	-55,2%	45,1	▼	-6,4%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 55,2% nos últimos três meses sendo essa variação decorrente, principalmente, do pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA (cerca de R\$ 46 milhões), lançado no último trimestre de 2020, e em 12 meses essa redução foi de 6,4%. No 1T2021 foram realizados 111 desligamentos através do referido programa, o que representou redução de 12% do quadro de funcionários do Banese.

O índice de cobertura folha registrado no último trimestre foi de 76,0%, 40,9 pp. e 1,1 pp. acima dos índices registrados no 4T2020 e 1T2020, respectivamente, crescimento decorrente da redução com despesas de pessoal, resultante do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA. Para a cobertura das Despesas Administrativas obtivemos um índice de 36,5% no 1T2021, variando em -12,5 pp. no trimestre e -2,3 pp. na comparação anual.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Serviços de Terceiros	21,6	21,7	▼	-0,5%	19,5	▲	+10,8%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,9	4,9	►	ND	6,1	▼	-19,7%
Sistemas e Processamento de Dados	10,6	7,0	▲	+51,4%	7,5	▲	+41,3%
Seguros	1,1	0,9	▲	+22,2%	1,1	►	ND
Transportes de Numerário	2,7	2,8	▼	-3,6%	2,4	▲	+12,5%
Tributárias	0,4	0,4	►	ND	0,4	►	ND
Despesas Outras	4,3	5,8	▼	-25,9%	5,0	▼	-14,0%
Total	45,5	43,5	▲	+4,6%	42,0	▲	+8,3%

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,6% (R\$ +2,0 milhões) no último trimestre, e de 8,3% (R\$ +3,5 milhões) em 12 meses, destacando-se o grupo de Sistemas e Processamento de Dados. Verifica-se ainda nos últimos 12 meses o crescimento das despesas com Serviços de Terceiros e redução nas despesas com Consumo, Manutenção e Materiais, decorrente de medidas administrativas para controle e redução de despesas.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Amortização e Depreciação	3,9	4,0	▼	-2,5%	4,1	▼	-4,9%
Provisões p/ Operações de Crédito	32,4	20,0	▲	+62,0%	38,0	▼	-14,7%
Desvalorização de Créditos	1,1	28,8	▼	-96,2%	0,1	▲	+1000,0%
Provisões Passivas	6,6	12,3	▼	-46,3%	3,8	▲	+73,7%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,7	4,5	▲	+4,4%	4,4	▲	+6,8%
ISS/PIS/COFINS	8,5	10,8	▼	-21,3%	8,8	▼	-3,4%
Descontos Concedidos	0,0	0,4	▼	-100,0%	0,4	▼	-100,0%
Participação nos Lucros e Resultados	1,9	2,8	▼	-32,1%	2,2	▼	-13,6%
Outros	2,8	2,3	▲	+21,7%	3,3	▼	-15,2%
Total	62,1	85,9	▼	-27,9%	65,3	▼	-4,9%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou redução de R\$ 23,8 milhões no último trimestre, com destaque para despesas com provisão para Desvalorização de Créditos relativos ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS ocorrido no último trimestre de 2020.

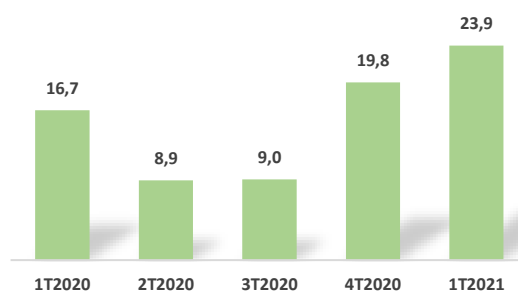
O crescimento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente de operações vinculadas à carteira comercial. Na variação anual, a redução na despesa de provisão é decorrente, principalmente, da transferência para prejuízo de operações de crédito voltadas ao segmento pessoa jurídica.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentado pelo Banese no 1T2021 foi de R\$ 23,9 milhões, superior em 20,7% e em 43,1% quando comparado aos resultados do 4T2020 e do 1T2020, respectivamente.

A evolução do resultado é reflexo do comportamento dos nossos negócios, onde se observa a expansão da carteira de crédito, as captações mantendo seu ritmo de crescimento, a melhora nos níveis de risco, recuperação de crédito, redução da provisão de devedores duvidosos e contenção das despesas administrativas.

Lucro Líquido - R\$ milhões





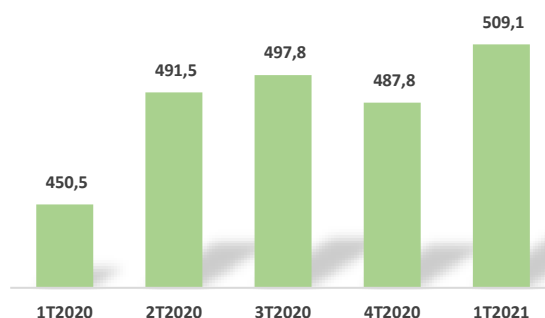
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 13,0% no período de 12 meses e em 4,4% no último trimestre.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período. Em 12 meses a variação positiva deriva do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 1T2021, foi de R\$ -24,0 milhões, o efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -39,5 milhões no 1T2020.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

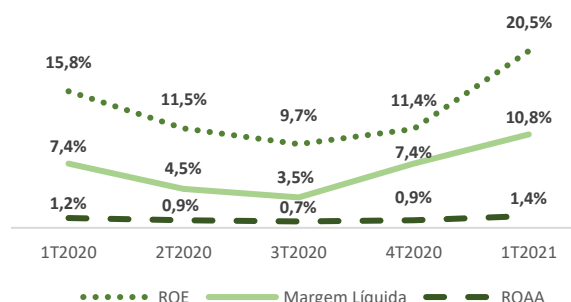


Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

Os índices mostram consistente avanço quando comparados aos períodos anteriores. Cabe observar que os negócios nos últimos trimestres foram afetados pela pandemia da Covid-19 e ainda por eventos extraordinários que impactaram os resultados do Banco (PEA e Provisões Passivas Trabalhistas principalmente, ocorridos no segundo semestre de 2020).

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

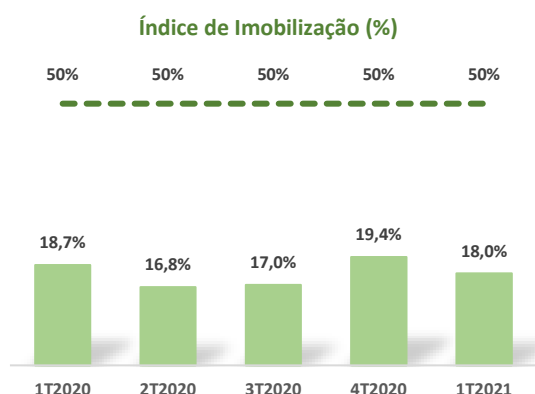


Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Patrimônio de Referência	478,5	442,9	▲	+8,0%	479,2	▼	-0,2%
PR Nível I	433,5	399,6	▲	+8,5%	419,3	▲	+3,4%
PR Nível II	45,0	43,4	▲	+3,9%	59,9	▼	-24,9%
Índice de Basileia	11,33%	11,15%	▲	+0,18 pp.	14,12%	▼	-2,79 pp.
Índice de Capital Principal	10,26%	10,06%	▲	+0,20 pp.	12,35%	▼	-2,09 pp.
Índice de Capital Nível I	10,26%	10,06%	▲	+0,20 pp.	12,35%	▼	-2,09 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,25%	9,25%	►	ND	10,50%	▼	-1,25 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	53.536	55.454	▼	-3,5%	38.840	▲	+37,9%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 11,3% ao final do 1T2021, apresentando um incremento de 0,18 pp. quando comparado ao índice apurado ao final do 4T2020, em virtude do crescimento do Patrimônio de Referência Nível I em 8,5% (aprox. R\$ 33,9 milhões), ocasionado, principalmente, pelo resultado acumulado do período. Já o Patrimônio de Referência Nível II apresentou um aumento de 3,9% (aprox. R\$ 1,67 milhão), em decorrência da incorporação dos juros das letras financeiras subordinadas.

Acrescenta-se, ainda, o crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) em 6,4% (aprox. R\$ 252,2 milhões), em relação ao 4T2020, devido ao crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWACPAD) em 7,1% (aprox. R\$ 249,8 milhões).



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T2020 em 18,0%, apresentando uma redução de 1,4 pp. quando comparado ao índice observado no 4T2020, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência em 8,7% (aprox. R\$ 35,6 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

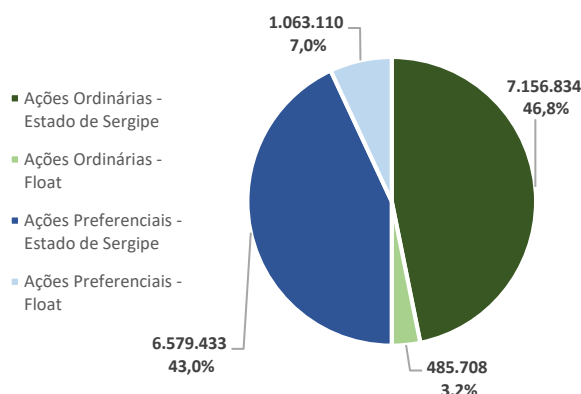
A *Fitch Ratings*, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A *Moody's Investors Service (Moody's)* elevou, em 11 de dezembro de 2020, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese para Ba2, antes Ba3, em consequência da elevação do teto em moeda estrangeira do Brasil (Ba2 estável) para Baa2, anunciada em 7 de dezembro de 2020. A perspectiva do *rating* de depósitos em moeda estrangeira mudou para negativa, de estável. A antiga perspectiva estável era consequência do teto soberano que limitava o *rating* de depósito em moeda estrangeira do banco, o qual carregava a perspectiva estável do soberano, apesar dos outros *ratings* do banco estarem com perspectiva negativa.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
<i>Moody's</i>	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1T2021 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 879.427 correntistas e poupadores no 1T2021, compreendendo 850.028 clientes PF e 29.399 clientes PJ.

O Banese tem investido na disponibilidade de um maior portfólio de produtos e serviços nos canais digitais, como também na melhora da usabilidade dos meios de atendimento virtual. Em decorrência da pandemia, esse investimento foi intensificado para que os clientes tenham acesso a produtos, serviços e transações de forma segura, sem precisar ir a um ponto de atendimento físico, minimizando o risco de exposição. Com o Atendimento Virtual Banese, o cliente tem uma série de produtos e serviços disponíveis e pode agendar um horário para atendimento presencial, sem filas e com mais segurança, além de contratar empréstimos por meio do *Chat Online*.

A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações tem se tornado prioridade para os clientes Banese, visto que 83,7% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 1T2021, sendo 75,0% apenas nos canais digitais.

Nesse trimestre houve um incremento de 25,7% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao mesmo trimestre de 2020. Destaque para o crescimento do volume transacionado nesse 1T2021 que aumentou 311,5% em relação ao 1T2020 e 143,2% em relação ao último trimestre de 2020.

Dados de Canais

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Agências	63	63	►	ND	63	►	ND
Postos de Serviços	09	09	►	ND	09	►	ND
Terminais ATM	461	486	▼	-25	492	▼	-31
Correspondentes no País	203	204	▼	-1	197	▲	+4
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	9,0 Mi	9,8 Mi	▼	-8,2%	9,9 Mi	▼	-9,1%
Volume Transacionado	R\$ 9,8 Bi	R\$ 9,7 Bi	▲	+1,0%	R\$ 10,0 Bi	▼	-2,0%
Transações <i>online</i>	27,4 Mi	31,9 Mi	▼	-14,1%	21,8 Mi	▲	+25,7%
Volume Transacionado	R\$ 10,7 Bi	R\$ 4,4 Bi	▲	+143,2%	R\$ 2,6 Bi	▲	+311,5%

Considerando o crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais, da vasta rede de Correspondentes no País e seguindo o Planejamento Estratégico da Companhia, nos últimos anos o Banese vem readequando a sua rede de atendimento a esta realidade. Dessa forma, o Banco possui atualmente 63 agências, sendo 57 unidades físicas (15 na capital e 42 no interior), das quais, no 1T2021, concluiu a migração de 2 agências para o mesmo endereço onde já funcionava a sua principal agência na capital sergipana.

Serviços Financeiros – Banese 2.0

Com o foco de atender as necessidades dos clientes por meio de soluções inovadoras e adoção de novas tecnologias para a oferta de produtos e serviços, o Banese tem realizado a modernização dos serviços bancários e dos meios de pagamentos, através, por exemplo, da disponibilização dos Pagamentos Instantâneos (PIX) e da inclusão de serviços digitais nas opções de recargas de serviços de consumo diário tais como *Games*, *Uber*, *Netflix*, *Spotify*, dentre outros.

Dentre as iniciativas de modernização que serão implementadas durante esse ano destacam-se o *Open Banking* (compartilhamento padronizado de dados e serviços pelas instituições reguladas por meio da abertura e da integração de seus sistemas, com o uso de interfaces dedicadas para essa finalidade) e o fechamento de uma parceria que permite ampliar a operação de pagamento de contas e recargas, com acesso a todos os tipos de convênios.

Investimentos em Capital Humano

O Banese investe em ações e programas que estimulem a aprendizagem continuada dos colaboradores e que incentivam a busca pelo autodesenvolvimento, visando ao aumento do desempenho e do engajamento das equipes, bem como promover a inovação e oportunidades de crescimento.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários por meio de oferta de bolsas com custeio de 50% do valor dos cursos de graduação, especialização, língua estrangeira e em plataformas digitais de aprendizagem, em áreas de atuação que dialogam com o planejamento estratégico do Banco. Os cursos de especialização ocupam o maior número de bolsas ativas, seguidos de língua estrangeira.

No 1T2021, a Universidade Corporativa, que conta com nova identidade visual e ferramentas que permitem maior envolvimento por parte do público alvo, tem engajado os empregados a assumirem o protagonismo da sua formação corporativa através da construção de trilhas de conhecimento que genuinamente interessem e contribuam para o sucesso do profissional no ambiente corporativo.

Visando incentivar a educação continuada, dispõe ainda de programas que garantem a obtenção de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos, que em sua maioria foram realizados em ambientes virtuais de aprendizagem e salas de videoconferências. Tais ações e programas promovem uma cultura de aprendizagem e desenvolvimento não apenas das equipes, mas também de cada colaborador que as compõem, o que pode ser percebido nos resultados do Banco.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC) oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação para os estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 5,4% em relação ao 1T2020, alcançando um total de 610 mil clientes no 1T2021. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card, Banese Alimentação/Refeição) finalizou o 1T2021 com um total de R\$ 814,1 milhões, uma elevação de 29,2% quando comparado com volume alcançado no 1T2020. No cartão de crédito Banese Card (com 67,7% de participação) o volume financeiro foi de R\$ 551,5 milhões, um aumento de 24,7% em relação ao mesmo período de 2020. Já o volume financeiro gerado por Outras Bandeiras, que possuem 24,2% de participação, alcançou um total de R\$ 197,5 milhões. Tal desempenho é fruto das parcerias com as grandes redes varejistas, as ações extensivas de credenciamentos, ampliação de limites rotativos e o *rollout* dos cartões Elo.

No 1T2021 a SEAC deu continuidade aos projetos estratégicos visando disponibilizar novos produtos e serviços, remodelar os atuais, tornando-os mais atrativos, promover melhoria aos canais de atendimento e manter-se aderente às tendências do mercado de meios de pagamento. Nesse trimestre foi realizado o *Co-branded* (cartões de crédito similares aos cartões *Private label*, porém com a vantagem de o cliente poder comprar em qualquer estabelecimento credenciado à bandeira do cartão) com um grupo de supermercados do estado.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando o aumento do portfólio de novos produtos a ser ofertado ao público.

No 1T2021, a Corretora apresentou um volume de R\$ 25,5 milhões em seguros contratados, valor correspondente a 70% do realizado no mesmo período do ano de 2020. Vale ressaltar que o primeiro trimestre do ano anterior contabilizou resultado bastante expressivo, considerando um aporte na ordem de R\$ 9 milhões no produto previdência.

No que tange a receita auferida, o 1T2021 houve uma retração de 18,3% em comparação ao ano anterior, ocasionada pela alteração do comissionamento do produto de maior relevância financeira (seguro prestamista), com pagamento do valor remanescente sob a forma de *profit share* trimestral.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, com foco em promover o resgate, preservação e difusão da cultura sergipana. O Instituto Banese beneficiou 10.262 pessoas no 1T2021, diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas, além das pessoas beneficiadas indiretamente, o que totalizou um investimento na ordem de R\$ 54,0 mil.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Com a plataforma de visita virtual ao Museu, lançada em 2020, o visitante consegue descobrir, conhecer, pesquisar e revisitar o conteúdo histórico e cultural representado pelas tradições, costumes, patrimônio arquitetônico, biodiversidade, gastronomia, aspectos econômicos e manifestações culturais em um passeio em 360° por todas as instalações do museu.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.03.2021	31.03.2020
Receitas da Intermediação Financeira	157.323	165.860
Operações de Crédito	135.437	135.605
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	19.298	27.456
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.588	2.799
Despesas da Intermediação Financeira	(45.859)	(64.767)
Operações de Captações no Mercado	(26.687)	(39.046)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.613)	(1.942)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(8.691)	(14.300)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(6.868)	(9.479)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	111.464	101.093
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(56.797)	(60.240)
Receitas de Prestação de Serviços	37.146	33.389
Receitas de Tarifas Bancárias	17.547	19.013
Despesas de Pessoal	(51.802)	(54.238)
Outras Despesas Administrativas	(63.006)	(58.740)
Despesas Tributárias	(14.728)	(14.445)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	29.390	26.330
Outras Despesas Operacionais	(11.344)	(11.549)
Despesas Provisões	(7.174)	(4.288)
Despesa Provisão para Contingências	(7.174)	(4.288)
Resultado Operacional	47.493	36.565
Resultado Não Operacional	-	-
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	47.493	36.565
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.771)	(14.960)
Provisão para Imposto de Renda	(5.469)	(10.664)
Provisão para Contribuição Social	(4.213)	(7.202)
Ativo Fiscal Diferido	(10.089)	2.906
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(1.939)	(2.199)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	25.783	19.406
Participação de não Controladores	(1.857)	(2.751)
Lucro Líquido	23.926	16.655

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.12.2020	31.12.2019
Receitas da Intermediação Financeira	152.898	159.658
Operações de Crédito	135.711	136.335
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	14.599	20.524
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.588	2.799
Despesas da Intermediação Financeira	(39.674)	(55.895)
Operações de Captações no Mercado	(27.370)	(39.653)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.613)	(1.942)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(8.691)	(14.300)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	113.224	103.763
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(65.780)	(69.446)
Receitas de Prestação De Serviços	14.507	14.847
Receitas de Tarifas Bancárias	17.547	19.013
Despesas de Pessoal	(43.114)	(46.298)
Outras Despesas Administrativas	(48.157)	(44.649)
Despesas Tributárias	(8.895)	(9.198)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	4.700	2.723
Outras Receitas Operacionais	5.412	3.923
Outras Despesas Operacionais	(7.780)	(9.807)
Despesas Provisões	(6.578)	(3.847)
Despesa Provisão para Contingências	(6.578)	(3.847)
Resultado Operacional	40.866	30.470
Resultado Não Operacional	-	-
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	40.866	30.470
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.001)	(11.616)
Provisão para Imposto de Renda	(4.227)	(9.224)
Provisão para Contribuição Social	(3.446)	(6.313)
Ativo Fiscal Diferido	(7.328)	3.921
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(1.939)	(2.199)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	23.926	16.655
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	23.926	16.655



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.03.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	4.049.474	3.935.459
DISPONIBILIDADE	101.495	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.023.470	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.203.795	1.416.741
Aplicações no mercado aberto	277.976	647.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	925.819	769.737
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	990.019	819.728
Carteira Própria	979.352	811.286
Vinculados a Compromissos de Recompra	10.044	7.821
Vinculados à Prestação de Garantias	623	621
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	448.440	394.853
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	50.608	29.464
Créditos Vinculados:	387.111	365.349
- Depósitos no Banco Central	386.791	365.098
- Convênios	320	251
Correspondentes	10.721	40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	779.924	696.524
Operações de Crédito:	779.924	696.524
- Setor Privado	779.924	696.524
OUTROS CRÉDITOS	601.292	612.542
Rendas a Receber	12.757	13.813
Diversos	588.853	599.274
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(318)	(545)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(79.903)	(88.413)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(48.847)	(52.431)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.433)	(1.517)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(29.623)	(34.465)
OUTROS VALORES E BENS	4.412	2.999
Outros Valores e Bens	2.205	1.422
Despesas Antecipadas	2.207	1.577
NÃO CIRCULANTE	3.445.807	3.304.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.343.836	3.202.702
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.105.378	2.962.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	303.840	327.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	303.840	327.243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	638.621	536.912
Carteira Própria	638.621	536.912
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	60.914	59.768
Créditos Vinculados:	60.914	59.768
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	60.914	59.768
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.908.196	1.846.558
Operações de Crédito:	1.908.196	1.846.558
- Setor Privado	1.908.196	1.846.558
OUTROS CRÉDITOS	193.807	191.770
Rendas a Receber	10	29
Diversos	200.836	198.780
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2021	31.12.2020
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(48.560)	(48.761)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.560)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	208.611	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	178.402	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	3.956	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	26.253	24.469
OUTROS VALORES E BENS	78.407	72.296
Outros Valores e Bens	79.427	73.957
Provisões para Desvalorizações	(4.977)	(4.977)
Despesas Antecipadas	3.957	3.316
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	240.327	236.273
Imóveis de Uso	74.214	74.193
Outras Imobilizações de Uso	166.113	162.080
INTANGÍVEL	75.926	74.321
Ativos Intangíveis	75.926	74.321
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(214.288)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(154.056)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(60.232)	(59.040)
TOTAL	7.495.281	7.239.542

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.03.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	5.167.916	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.518.411	4.373.682
DEPÓSITOS	4.401.442	4.280.166
Depósitos à Vista	1.070.232	1.036.185
Depósitos de Poupança	1.880.783	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros	152.232	139.906
Depósitos a Prazo	1.295.938	1.222.472
Depósitos Outros	2.257	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	37.871	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.871	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	33.512	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	33.512	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	45.586	44.804
BNDES	2.553	1.276
FINAME	439	438
Outras Instituições	42.594	43.090
OUTRAS PASSIVOS	649.505	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.702	660
Sociais e Estatutárias	426	16.547
Fiscais e Previdenciárias	20.857	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros	645	262
Diversas	612.875	664.179
NÃO CIRCULANTE	1.772.431	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.472.284	1.324.435
DEPÓSITOS	1.328.129	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.328.129	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	10.032	7.814
Carteira Própria	10.032	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	47.388	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	47.388	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	86.735	85.645
BNDES	10.476	11.212
FINAME	744	801
Outras Instituições	75.515	73.632
OUTROS PASSIVOS	113.027	109.410
Dívidas Subordinadas	112.590	108.414
Diversas	437	996
PROVISÕES	176.832	174.118
Provisão para contingências	176.832	174.118
RECEITAS DIFERIDAS	10.288	10.351
Resultados de Exercícios Futuros	10.288	10.351

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2021	31.12.2020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	554.934	531.056
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	78.000
Reservas de Lucros	85.760	85.760
Outros Resultados Abrangentes	(23.952)	(23.952)
Lucros Acumulados	21.246	-
Participação de Não Controladores	45.880	43.248
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.495.281	7.239.542

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2021	31.03.2020
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	157.323	165.860
Despesa da intermediação financeira	(45.859)	(64.767)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	10.872	10.493
Receita da prestação de serviços	54.693	52.402
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(56.108)	(52.076)
Valor Adicionado Bruto	120.921	111.912
Retenções	(4.965)	(5.085)
Amortização	(1.183)	(1.260)
Depreciação	(3.782)	(3.825)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	115.956	106.827
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	115.956	106.827
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	34.499	29.405
Despesas Tributárias	24.817	11.539
Imposto de renda e contribuição social	9.682	17.866
Empregados	53.741	56.437
Salários e honorários	32.063	32.957
Encargos sociais	11.533	12.655
Previdência privada	1.230	1.248
Benefícios e treinamentos	6.976	7.378
Participação nos resultados	1.939	2.199
Aluguéis	1.023	1.169
Taxas e Contribuições	910	410
Participação não Controladores	1.857	2.751
(Prejuízo)/Lucro Retido	23.926	16.655
Valor Adicionado Distribuído	115.956	106.827



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2021	31.03.2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	58.790	50.154
Lucro Líquido	23.926	16.655
Ajuste ao Lucro Líquido	34.864	33.499
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício	(2.680)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.691	14.300
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	1.127	126
Depreciações e Amortizações	5.070	5.174
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(105)	(89)
Ajuste de Provisões Passivas	7.174	4.288
Outras Provisões Operacionais	1.626	2.928
Despesa com prêmio de fidelização	242	2.141
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	571	271
Ativo Fiscal Diferido	10.089	(2.906)
Perda de Capital	294	455
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(3.956)	(985)
Atualização Monetária	(147)	(366)
Outras Receitas Operacionais	-	(1.317)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	6.868	9.479
Variação de Ativos e Obrigações	(406.388)	321.140
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(132.679)	67.745
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(272.571)	(16.762)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(22.828)	31.258
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(145.038)	(36.433)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(7.524)	493
(Aumento) Redução em Outros Créditos	2.933	46.339
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(24.270)	(21.312)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	8.305	(7.705)
Aumento (Redução) em Depósitos	257.129	298.166
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.218	3.546
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.872	3.252
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(63)	(184)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(69.412)	(45.119)
Aumento (Redução) em Provisões	(4.460)	(2.144)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(347.598)	371.294
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.058)	(5.574)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso	95	-
Baixa de Imobilizado de Uso	4	-
Aplicações no Intangível	(1.606)	(483)
Crédito Tributário sobre aplicação no intangível	10	-
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	-	-
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.555)	(6.057)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	2.632	1.038
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(1.673)	(10.770)
Dívidas Subordinadas	4.176	2.634
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	5.135	(7.098)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(348.018)	358.139
Caixa e equivalente de caixa no início do período	727.489	613.613
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	379.471	971.752